

Guarda a paciência

"Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a Vontade de Deus, possais alcançar a promessa." — *Paulo*. (HEBREUS, 10:36.)

Provavelmente estarás retendo, há muito tempo, a esperança torturada.

Desejarias que a resposta do mundo aos teus anseios surgisse, imediata, agasalhando-te o coração; entretanto, que paz desfrutarias no triunfo aparente dos próprios sonhos, sem resgatares os débitos que te encadeiam ao problema e à dificuldade?

Como repousar, ante a exigência do credor que nos requisita?

Descansará o delinquente, antes da justa reparação à falta cometida?

Sabes que o destino materializar-te-á os planos de ventura, que a vitória te coroará, enfim, a senda de luta, mas reconheces-te preso ao círculo de certas obrigações.

O lar convertido em forja de angústia...

A instituição a que serves, onde sofres a intromissão da calúnia ou o golpe da crueldade...

O parente a que deves respeito e carinho,
do qual recolhes menosprezo e ingratidão...

A rede dos obstáculos...

A conspiração das sombras...

A perseguição gratuita, a enfermidade do
corpo, a imposição do ambiente...

Se as provas te encarceram nas grades cons-
tringentes do dever a cumprir, tem paciência e
satisfaz as obrigações a que te enlaçaste!...

Não renuncies ao trabalho renovador!

Recorda que a Vontade de Deus se expressa,
cada hora, nas circunstâncias que nos cercam!
Paguemos nossas contas com a sombra, para
que a Luz nos favoreça!

Em verdade, alcançaremos a concretização
dos nossos projetos de felicidade, mas, antes
disso, é necessário liquidar com paciência as
dívidas que contraímos perante a Lei.

